



## ATA DA 75ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSEMAC

Aos treze dias do mês de dezembro do ano de 2011, realizou-se a 75ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente da Cidade do Rio de Janeiro – CONSEMAC, no auditório do CASS – Centro Administrativo São Sebastião do Rio de Janeiro, com as seguintes presenças:

**Presidente do Conselho:** Carlos Alberto Muniz (SMAC)

**Secretário Executivo e Membro Titular:** Altamirando Fernandes Moraes (SMAC).

**Assessor e Membro Suplente:** Nassim Boukai (SMAC).

**Membros Titulares:** Pedro Rolim (SMU), Elvira Lúcia M. S. Moraes (SME), Vereadora Sonia Rabello (CMRJ), Carlos Osório (Bicuda Ecológica), Roberto Lira de Paula (SINDUSCON-Rio), Carlos Alberto Mesquita (APEFERJ), Bemvindo Augusto Dias (ABES-Rio), Abílio Tozini (FAM-Rio) e Marco Antonio Barbosa (SENGE/RJ).

**Membros Suplentes:** Morvan Nobre (SMO), Claudia Alves de Oliveira (PGM), Elisabete Nogueira (SEOP), Annelise Gramacho (COMLURB) e Santiago Valentim de Souza (ABES-Rio).

**Representante:** Pedro Paulo Dapoian (CCBT),

**Outras presenças:** Cristine Soares (FECOMERCIO-RJ), Jorge Fleming (CRQ3), Luiz R. A. Ortiz (SSEQRJ), Erich Nenartavis (SMAC), Isabela Lobato (SMAC), Pedro Paulo Thobias (CREA/RJ), Luciana L. Madeiros (SMSDC), Mario César S. Silva (SMAC), Ana Christina S. Wimmer (SMAC), Rodrigo da Silva Smith (SMAC), Helcio Maia (ASSAERJ), Elaine Barbosa (SMAC), Paulo Pinho (SMAC), Frederico M. Coelho (ABES-Rio), Roberto Rocha (SMAC), Helton Yomura (SESQV), Annie D. Faço (SMAC), Vera Oliveira (SMAC), William Vilar (SMAC) e Gisela Santana (Gab. Ver. Sonia Rabello).

**Ausências:**

**Membros ausentes com justificativa:** GAE e FIRJAN.

**Membros ausentes sem justificativa:** SMH, SMTR e SOBEMA.

**Membros Convidados ausentes sem justificativa:** ICMBio (Federal) e INEA (Estadual).

A reunião foi iniciada em segunda convocação às nove horas e trinta minutos, e a mesa de trabalho foi composta pelo Presidente do Conselho, Carlos Alberto Muniz (SMAC), pelo Secretário Executivo, Altamirando Fernandes Moraes (SMAC), e pelo Assessor do CONSEMAC, Nassim Boukai (SMAC).

Os trabalhos foram iniciados com a leitura da seguinte pauta do dia:

i) Aprovação da minuta da ata da 74ª Reunião Ordinária de 18/10/2011.

ii) Aprovação do calendário de Reuniões Ordinárias do CONSEMAC em 2012.

iii) Apresentação pela SMAC da composição do Grupo de Trabalho e do cronograma para elaboração do Código Ambiental Municipal.

iv) Redefinição dos membros da Câmara Setorial Permanente de Licenciamento e Fiscalização Ambiental. Foi informado que a Coordenação da Câmara solicitou adiamento para a próxima reunião, por ainda estar fazendo consultas às instituições membros quanto ao interesse em permanecer na Câmara.

- v) Apresentação pela SMH sobre a criação de novas Áreas de Especial Interesse Social - AEIS.
- vi) Apresentação pela Vereadora Sonia Rabello sobre o projeto de construção do autódromo de Deodoro.
- vii) Parecer da Câmara Técnica da Bacia Drenante à Baía de Sepetiba sobre a poluição causada pela siderúrgica CSA. Foi informado que a Coordenação da Câmara solicitou adiamento do item, em função de elaboração de novo questionário da Câmara para esclarecimento junto aos órgãos ambientais envolvidos.
- viii) Assuntos gerais.
  - a) Informe da SMAC sobre o processo de secamento da lagoa do Bosque da Barra.
  - b) Informe da SMAC sobre a desocupação da sede do Parque da Catacumba pela Secretaria de Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida (SESQV).
- ix) Propostas de pauta para a próxima reunião.

### **1. Aprovação da minuta da ata da 74ª Reunião Ordinária de 18/10/2011.**

A minuta da ata, enviada pela Secretaria Executiva a todos os Conselheiros para conhecimento prévio, foi aprovada por unanimidade.

### **2. Aprovação do calendário de Reuniões Ordinárias do CONSEMAC em 2012.**

A proposta de calendário, enviada pela Secretaria Executiva a todos os Conselheiros para conhecimento prévio, foi aprovada por unanimidade. Datas das reuniões: 28/02, 10/04, 12/06, 14/08, 09/10 e 11/12. Horário: 9:00h em primeira convocação e 9:30h em segunda convocação. Foi considerada a possibilidade de mudança do horário para as reuniões de 2013, para adequação à disponibilidade de alguns membros do Conselho.

### **3. Apresentação pela SMAC da composição do Grupo de Trabalho e do cronograma para elaboração do Código Ambiental Municipal.**

Altamirando Moraes (SMAC) comunicou que, em atendimento à Câmara Técnica de Políticas Ambientais e ao novo Plano Diretor, foi publicada a Resolução SMAC "P" N° 185 de 17/11/2011, que dispõe sobre a composição do Grupo de Trabalho para elaboração do Código Ambiental do Município do Rio de Janeiro, sob a coordenação de Erich Nenartavis e no prazo de 180 (cento e oitenta) dias. Em seguida, passou a palavra para Erich Nenartavis (SMAC), que comunicou o início das reuniões do GT, se prontificou a manter a Câmara Técnica de Políticas Ambientais informada do andamento dos trabalhos e divulgar um informe na próxima reunião do Conselho, e convidou os membros do Conselho para que participem com apresentação de sugestões. Altamirando Moraes informou que o Coordenador da Câmara Técnica de Políticas Ambientais, Santiago Valentim de Souza (ABES-Rio) foi incluído no Grupo de Trabalho como representante do CONSEMAC, entretanto este declinou da participação em função de indisponibilidade de tempo para aquela atividade. Por considerar importante o acompanhamento dos trabalhos pelo Conselho, Altamirando Moraes solicitou ao Plenário uma definição quanto à participação do Conselho e eventual indicação de outro representante. Santiago Valentim ressaltou que, apesar de não poder participar diretamente do GT, a Câmara Técnica de Políticas Ambientais acompanhará os trabalhos do GT. Por fim, ficou definido que Abílio Tozini (FAM-Rio) representará o CONSEMAC no GT, em substituição a Santiago Valentim. Vereadora Sonia Rabello (CMRJ) manifestou sua preocupação pela ausência de um representante da Procuradoria Geral do Município (PGM) no GT, e Erich Nenartavis informou que já está mantendo contato com a PGM para a devida orientação no desenvolvimento dos trabalhos.

#### **4. Apresentação pela SMH sobre a criação de novas Áreas de Especial Interesse Social - AEIS.**

Altamirando Moraes informou que a SMAC enviou ofício à SMH convidando para a realização da apresentação solicitada pelo Conselho, entretanto não houve retorno por parte da SMH. Acrescentou que a SMAC reiterará o convite através de novo ofício, de forma que a apresentação possa ser realizada na próxima reunião do Conselho.

#### **5. Apresentação pela Vereadora Sonia Rabello sobre o projeto de construção do autódromo de Deodoro.**

Vereadora Sonia Rabello (CMRJ) manifestou sua preocupação quanto às dificuldades em se obter informações sobre o projeto e sobre o processo de licenciamento para construção do autódromo, e pelo fato das negociações com o Exército Brasileiro, suposto proprietário da área em questão, estarem avançando muito rápido e sem divulgação. Iniciou a apresentação com abordagem dos seguintes principais pontos com relação à construção do autódromo: alta densidade de ocupação na área do entorno, por população de baixa renda; necessidade de corte de grande número de árvores adultas; necessidade de intenso trabalho de terraplanagem de forma a permitir a necessária visibilidade do circuito; impacto ambiental com prejuízos à fauna e à flora; impacto ambiental em decorrência da poluição sonora; dispensa de estudo de impacto ambiental pela CECA; falta de informação quanto à existência de estudo de impacto de vizinhança; legislação que permite ao Exército Brasileiro vender a área em questão; utilização do dinheiro da venda para construção de prédios com 144 apartamentos dentro do Forte do Leme; falta de transparência e disponibilidade do projeto para análise; boletim do Exército de agosto/2011 onde se recomenda a agilização do processo de construção do autódromo, o que reduz as possibilidades de questionamentos pelos órgãos ambientais e pela sociedade civil, tornando o processo de construção do autódromo irreversível. Alertou que a SMU e a SMAC estão preparando muito rapidamente o PEU de Deodoro, com previsão de chegar à Câmara dos Vereadores já na próxima semana. Recomendou as seguintes ações imediatas: i) Identificar o autor e o possuidor do projeto para que o CONSEMAC solicite sua apresentação para análise. ii) Verificar junto à SMAC quanto às eventuais autorizações de corte das árvores. iii) Verificar junto à CECA quanto à dispensa de apresentação de estudo de impacto ambiental. iv) Verificar quanto à realização de estudo de impacto de vizinhança. v) Verificar se a SMAC já analisou o PEU Deodoro. Considerando a gravidade da situação, recomendou que o CONSEMAC se pronuncie com a devida urgência na apuração dos fatos e nas análises do projeto de construção e do processo de licenciamento do autódromo, antes que se transforme num fato consumado com danos ambientais irreversíveis. Ressaltou a importância do registro de que o CONSEMAC cumpriu com sua missão de questionar o assunto. Calos Alberto Muniz, Presidente do Conselho, concordou com a Vereadora quanto à necessidade do CONSEMAC se pronunciar formalmente junto aos envolvidos sobre o assunto. Afirmou que considera o local profundamente inoportuno para a construção do autódromo, e que o licenciamento do projeto é do INEA (Estadual). Acrescentou que o projeto não foi dispensado da apresentação do estudo de impacto ambiental, uma vez que não foi publicado no Diário Oficial. Propôs as seguintes ações: i) Solicitar ao Comitê Olímpico Rio 2016 a apresentação imediata do projeto do autódromo, com a fundamentação da sua viabilidade ambiental na região, para avaliação do CONSEMAC. ii) Solicitar ao INEA informações sobre o processo de licenciamento ambiental do projeto, com a fundamentação de sua viabilidade ambiental na região, para avaliação do CONSEMAC. Com relação aos eventuais pedidos de corte de árvores que deverão ser apresentados à SMAC, Carlos Alberto Muniz garantiu que só serão autorizados os cortes que o corpo técnico da SMAC

julgar possíveis à luz da legislação em vigor. Marco Antonio Barbosa (SENGE/RJ) parabenizou o trabalho da Vereadora Sonia Rabello, endossou as duas propostas do Presidente do Conselho, e alertou que o PEU Deodoro já foi apresentado no COMPUR. Abílio Tozini (FAM-Rio) elogiou a apresentação da Vereadora Sonia Rabello, endossou as duas propostas do Presidente do Conselho, e sugeriu que o Promotor do Ministério Público, Maurício Andreiolo, que está cuidando do assunto, seja convidado pelo CONSEMAC quando o Comitê Olímpico Rio 2016 for fazer a apresentação do projeto do autódromo para o CONSEMAC. Roberto Rocha (SMAC) alertou que existe área já degradada também do Exército Brasileiro, junto à área pretendida pelo projeto do autódromo, e que seria alternativa para a construção do autódromo e se evitar os problemas ambientais já relacionados. Acrescentou que tal fato seria facilmente constatado num EIA-RIMA como proposta alternativa. Por fim, foi decidido que o Presidente do CONSEMAC enviará ofícios ao Comitê Olímpico Rio 2016 e ao INEA nos termos sugeridos.

## **6. Assuntos gerais.**

### **a) Informe da SMAC sobre o processo de secamento da lagoa do Bosque da Barra.**

O geólogo Mario Silva (SMAC) fez uma apresentação sobre a dinâmica da área do entorno e os impactos ambientais do Parque Natural Municipal do Bosque da Barra. Abordou aspectos sobre: localização e circunvizinhança; características biogeoambientais; eixos de ligação hidrológica / hidrogeológica; seqüência de ocupações do entorno – 1999, 2004, 2008, 2009 e 2010; evolução no Bosque – 1999, 2004, 2008, 2009 e 2010; parâmetros morfométricos; e legislação aplicável. Finalizou com algumas conclusões e recomendações, entre as quais: i) Vistorias, análise da evolução temporal da ocupação e legislação aplicável permitem prever impactos ambientais, que podem ser de solução difícil, onerosa e/ou complexa. ii) Impactos gerados pela urbanização - condomínios, empreendimentos comerciais, instalações de entretenimento e de tratamento de esgotos e abertura de vias - necessitam de planejamento ambiental para ajustar-se aos objetivos de uma UC. iii) Licenças ambientais devem contemplar os estudos de impacto ambiental e/ou de vizinhança de forma a ser considerada a UC. iv) Necessidade de Plano de Manejo, zona de amortecimento, restrições e exigências quanto à forma de execução de empreendimentos no entorno imediato. v) Dificuldades em mensurar a extensão de danos – ausência de conhecimento preciso da dinâmica ecológica quanto ao geossuporte da UC, monitoramento histórico de fauna/flora, substrato/hidrologia/hidrogeologia e hidrogeoquímica – séries históricas. vi) Não são conhecidos registros de monitoramento ambiental das obras do entorno e estudos comprobatórios de que os aterros, instalações subterrâneas (estacas, garagens e demais instalações subterrâneas) permitam um uso conveniente e compatível com o Bosque. vii) Dinâmica ecológica da UC é condicionada pelas condições do meio físico relacionada aos tipos de solo de ambiente de restinga, pelo fluxo hidrológico/hidrogeológico e padrão hidrogeoquímico dessas águas, que possibilita a manutenção das espécies vegetais e animais, sendo um importante fator na tomada de decisões quanto à gestão ambiental do PNMBB. viii) Necessidade de análise integrada por equipe multidisciplinar – técnicos de setores de gestão de UC, do licenciamento ambiental e direito ambiental/urbanístico – adequação de empreendimentos e vias de circulação. ix) Necessidade de preservação de remanescentes da dinâmica ecológica de ecossistema associado às zonas úmidas/alagadiças – norte/noroeste. Por fim, devido à exigüidade de tempo disponível e ao nível de detalhes envolvido para discussão do assunto, ficou estabelecido que a Câmara de Unidades de Conservação dê continuidade à análise da apresentação feita por Mario Silva e apresente um Parecer ao Conselho.

**b) Informe da SMAC sobre a desocupação da sede do Parque da Catacumba pela Secretaria de Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida (SESQV).**

Altamirando Moraes informou que a resposta dada pela SESQV ao ofício da SMAC sobre o assunto não foi satisfatória porque não foi estabelecido prazo para desocupação, devendo ser enviado novo ofício pela SMAC para maiores esclarecimentos.

**7. Propostas de pauta para a próxima reunião.**

a) Aprovação do relatório anual do CONSEMAC de 2011.

b) Apresentação pela SMH sobre procedimentos de criação de Áreas de Especial Interesse Social - AEIS.

c) Redefinição dos membros da Câmara Setorial Permanente de Licenciamento e Fiscalização Ambiental.

d) Redefinição dos membros da Câmara Setorial Permanente do Fundo de Conservação Ambiental.

e) Implantação do Plano Municipal de Gerenciamento Costeiro previsto no novo Plano Diretor.

f) Implantação do Programa Municipal de Gestão de Recursos Hídricos previsto no novo Plano Diretor.

Em função da necessidade de liberação do auditório para realização de evento da Prefeitura, a reunião foi encerrada às onze horas e quinze minutos com o agradecimento de Altamirando Moraes ao Plenário pela colaboração na participação das reuniões durante o ano de 2011, e eu, Nassim Boukai, lavrei a presente ata que vai assinada por mim, pelo Secretário Executivo e pelo Presidente do Conselho.

**CARLOS ALBERTO MUNIZ**

Presidente do CONSEMAC

**ALTAMIRANDO FERNANDES MORAES**

Secretário Executivo do CONSEMAC

**NASSIM BOUKAI**

Assessor do CONSEMAC

Publicada no Diário Oficial do Município em 05 / 03 / 2012, pág. 66 e 67.